



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Secretaria Municipal de Saúde

Superintendência da Secretaria de Saúde

Diretoria de Assistência e Promoção à Saúde

Gerência de Assistência à Saúde

Av. Prudente de Moraes, 885, - - Bairro Zona Armazém, Maringá/PR
CEP 87020-121, Telefone: (44) 3218-3124 - www2.maringa.pr.gov.br

Ofício nº 95/2023/SECSAUDE

Maringá, 10 de julho de 2023.

Excelentíssimo Senhor

Manoel Álvares Sobrinho Vereador

Vereador

Avenida Papa João XXIII, nº 239

CEP: 87.010-260

MARINGÁ-PR

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 686/2023

Senhor Vereador,

A Gerência de Assistência à Saúde em resposta ao Requerimento nº /686, referente a Lei n.10.853/2019, encaminha relatório em anexo.

A lei 10.852/2019 foi aprovada pela Câmara municipal de Maringá.

Conforme informado pelas maternidades a lei está sendo cumprida com orientação de alta; Com relação a fiscalização temos reforçado as orientações para o cumprimento da mesma.

A maternidade Santa Casa tem como rotina institucional orientar os pais sobre os primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita, durante a visita médica e de

enfermagem que ocorre nas primeiras 24 horas de vida do recém-nascido. Entregam aos pais as orientações de alta impressa, essas orientações possuem texto padrão de onde e como procurar ajuda nesses casos.

A maternidade do Hospital Universitário tem como rotina orientar os pais na entrega do manual do recém-nascido entregue logo após o nascimento;

A maternidade do Hospital Paraná tem como rotina orientação de alta as manobras de desengasgo.

A maternidade São Marcos tem como rotina entregar e orientar as puérperas e seus acompanhantes.

O Folder de Síndrome da Morte Súbita do Lactante é entregue no momento da alta do RN, onde é abordado quanto as principais causas de engasgo, manobras de desengasgo em bebês e primeiros socorros.

O impresso de Orientações de enfermagem para alta do RN, também é entregue no momento da alta do RN, neste documento está descrito os cuidados e orientações realizados pela equipe de Berçaristas durante o período de internação do RN, e ao final é coletado a assinatura do Responsável pelo RN para validação da rotina.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Rita de Cassia Pereira de Carvalho, Enfermeiro (a)**, em 10/07/2023, às 08:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



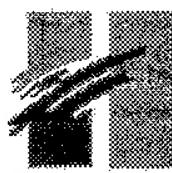
Documento assinado eletronicamente por **Clóvis Augusto Melo, Secretário (a) de Saúde**, em 10/07/2023, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2080789** e o código CRC **6515A88B**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01.02.00056333/2023.38

SEI nº 2080789



Hospital e Maternidade
São Marcos

ORII

RN DE _____

DN: ___ / ___ / ___

CUIDADOS

Higiene ocular e oral;

Auxilio no aleitamento materno;

Higiene em coto umbilical com Álcool 70

Troca de fralda com higienização da reg

Banho de imersão com água morna e sa

Evitar lenços umedecidos e cosméticos

Orientações gerais sobre aleitamento m

Orientações de higiene – lavagem das r

Ambiente – evitar aglomeração de pess patologia;

Evitar exposição de cigarro, não fumar c

Lavar as roupas com sabão neutro, sempre antes e enxaguar bem para retirar todo

Auxiliar no ciclo circadiano, dormindo c
durante a noite;

Colocar o bebê para eructar após as m
cal por alguns minutos antes de colocá-

Medidas de prevenção de acidentes e n

Sinais de alerta: cianose, palidez, dificul
mia, hipertermia, tremores ou convulsões,
to ou piora de icterícia, sinais de desidra

O bebê não deve dormir na cama dos p
devem dormir no berço com um colchão
çóis ou cobertores frouxos, ou objetos
vida. Em caso de gêmeos, é recomenda

Manter o calendário de vacinação em di

ENFERMAGEM

Código: ENF- 001-NO

Versão: 1 - Revisão: 0

Engasgamento

Quando a aspiração é total, a criança não consegue esboçar qualquer som, está com asfixia, falta de ar importante. Sinais:

- Substância que inadvertidamente é ingerido ou colocado pela apresenta um risco maior quando

no sistema respiratório, e a maior risco de engasgo.

- A criança não consegue tossir ou chorar;
- Os lábios ficam arroxeados;
- Palidez;
- Criança fica “mole” e “largada”;

Acione um serviço de emergência o mais rápido possível (se estiver sozinho, sem acesso a um telefone celular, deixe a criança e vá até um telefone; após, retorne rapidamente).

usas

distração, risada, brincadeira ou abitualmente peças pequenas de hoco.

Prevenção

- Não permitir que a criança coloque pequenos objetos entre os lábios ou na boca.

SMSL - Síndrome da Morte Súbita do Lactante

) a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) a Síndrome da Morte Súbita do Bebê (SMSL) é a morte do bebê durante o primeiro ano de vida, abrupta e sem causa aparente, geralmente durante o sono.

Principais causas

maturidade do tronco cerebral do recém-nascido; passivo no ambiente; mãe fuma durante a gravidez ou após o parto; pais ou irmão; brincos ou de lado;

Aspiração de corpo estranho

Corpo estranho (CE) é qualquer objeto que penetra o corpo ou suas cavidades. Podendo ocorrer em crianças nas narinas e conduto auditivo, mas é aspirado para o pulmão.

Qualquer material pode se tornar um CE suspeito de que o acidente ocorreu é a situação.

Principais causas

- Quando a criança está comendo, qualquer susto pode precipitar o acidente.
- Quando está com um objeto na boca, h

Hospital e Maternidade São Marcos



› criticamente a situação e se

Síndrome da Morte Súbita do Lactante

ra tanto, o pai ou responsável
ando-a da ajuda e iniciar as

encoberta pela outra, entre o
jo peito da criança e realizar

Primeiros socorros

n Bebês

ponsável deve apoiar o bebê no braço, com a barriga para cima, cabeça mais abaixada que o corpo, tendo o cuidado de não do bebê aberta, conforme figura 1 abaixo:



Telefones de emergência:

- Corpo de Bombeiros: 193
- SAMU: 192
- Polícia Militar: 190

Mesmo que a criança se recupere após o procedimento, é necessário procurar atendimento médico.

Crianças maiores

Recomenda-se a Manobra de Heimlich. Pode-se posicionar atrás da criança, avisando-a e realizando compressões.

Depois, apoiar a mão fechada em punho, umbigo e a extremidade inferior do osso (

Orientações sobre primeiros socorros

De : Thainara Misael de Santana <thainara.santana@hospitalparana.com.br> Ter, 30 de Mai de 2023 12:01

Assunto : Orientações sobre primeiros socorros

 3 anexos

Para : saude assistenciamac <saude_assistenciamac@maringa.pr.gov.br>, rittadecassia enf <rittadecassia.enf@gmail.com>

Bom dia!

Visando o cumprimento da Lei nº10.852/2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade da orientação aos pais/responsáveis sobre cuidados e primeiros socorros em casos de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte subida de recém-nascidos, a maternidade do Hospital Paraná possui o checklist de alta, para que através deste seja realizada orientação pela equipe de enfermagem aos pais ou responsável legal, além de realizar conferência da entrega de documentações, no momento da alta hospitalar.
Segue em anexo conforme solicitado.

Atenciosamente,

Thainara M Santana

Coordenação de Enfermagem das
Unidades de Internação

44 3218-4000 ramal 4302

thainara.santana@hospitalparana.com.br

hospitalparana.com.br





image004.png

10 KB

image005.png

174 B

CHECKLIST DE ALTA MATERNIDADE - ORIENTAÇÕES PARA A MÃE.pdf

385 KB

Etiqueta

PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA A ALTA MATERNIDADE		
RN _____	- DATA DA ALTA _____ / _____ / _____	
CHECK LIST ALTA PUÉRPERA		DATA
Sem sinais de infecção puerperal/sítio cirúrgico. Orientar a puérpera sobre os cuidados com a ferida operatória ou episiorrafia		
Rh negativo () SIM () NÃO. Verificação do uso de Imunoglobulina Anti-Rh _____		
Orientar a procurar atendimento caso a mulher apresente sinais de infecção (febre, secreção purulenta vaginal, por ferida operatória ou nas mamas), sangramento com odor fétido ou com volume aumentado, edema assimétrico de extremidades, sofrimento emocional, astenia exacerbada ou outros desconfortos		
Cuidados com dispositivos, se houver: SNG / SVD / gastrostomia / traqueostomia, dispositivo na alta :		
Diurese presente após o parto		
Sem intercorrências mamárias como sinais de mastite, e orientação nas práticas de massagem circular e ordenha do leite materno, Estocagem do leite no domicílio		
Sucção eficaz no seio materno estabelecida, quando não contra indicada		
CHECK LIST RECÉM NASCIDO		DATA
Verificar medidas e anotar em carteirinha (PC, PT, PA, Estatura, Peso) Peso de alta: _____		
Entrega do cartão de vacinação do RN conferido os dados e preenchimento		
Entrega da DNV(Declaração de Nascidos Vivos), Nº _____, Entregue para: _____ () PAI () MÃE		
Verificar vacinas, e anotação na carteirinha, Orientação para manter o calendário vacinal em dia		
Tipagem sanguínea RN _____		
Apresentando diurese e eliminação de mecônio espontâneo		
Orientações gerais sobre aleitamento materno		
Teste do pezinho		
Teste do coraçãozinho		
Teste de Reflexo Vermelho, Teste da Orelhinha se não tiver fundo de olho, se não realizado, orientar a realização ambulatorial		
Orientação banho, cuidados com higiene, coto umbilical		
Orientar a procurar atendimento se o recém-nascido apresentar problemas com aleitamento materno, icterícia ou qualquer outra alteração		
Orientação de oferta de leite por copinho		
Orientar realizar banho de sol, antes das 10 h ou após às 16 h, diariamente por no mínimo 10 minutos. Expor maior área corporal possível		
Orientar a colocar sempre o bebê para eructar após as mamadas (favorecer a digestão) e mantê-lo em posição vertical por alguns minutos antes de colocá-lo no berço		
Orientar sinais de alerta, como: cianose, palidez, dificuldade respiratória, recusa alimentar, hipoatividade, hipotermia, hipertermia, tremores ou convulsões, choro fraco ou gemênia, vômitos frequentes, surgimento ou piora de icterícia, sinais de desidratação e choro inconsolável		
Orientações gerais: Os bebês não devem dormir em camas, pelo risco de aprisionamento ou sufocamento, devem dormir no berço, coberto por um lençol justo, e não deve haver lençóis ou cobertores frouxos ou objetos macios em volta da criança. Isso evita que o bebê se sufoque ou fique inalando o mesmo ar. No caso de gêmeos, é recomendado que durmam em berços separados. A cabeça do recém-nascido deve ficar descoberta durante o sono e devem ser colocados para dormir em posição supina, Prevenção de acidentes e manobras de desengasgo		
Acompanhamento após a alta hospitalar: o bebê já deve possuir retorno no consultório médico dentro da primeira semana após a alta hospitalar		
Transporte – após a alta hospitalar o bebê deverá ser transportado em assentos próprios de modo a garantir a segurança do transporte até o domicílio		
ASSINATURA/CARIMBO DA ENFERMAGEM:		
ASSINATURA DA MÃE/RESPONSÁVEL LEGAL:		
Obs. Entregar 1 via para a mãe/responsável e 1 via fica com o hospital.		



Nome	PACIENTE TESTE ENFERMAGEM	Atendimento	454.242
Data Nascto	01/01/1980 43 anos e 5 meses	Data Entrada	28/03/2023 08:44
Nº CPF	286.017.070-76	Data Alta	
Endereço	Rua Flávio Riberio, nº 263, Portão Sobrado 08	Nº Identidade	1032111201
Município	Curitiba - PR	Unidade	TESTE
Telefone	32297073		

Diretor Técnico Médico: Dr. DOUGLAS RICARDO DA SILVA BERGAMASCO (CRM - PR 22703)

thainarams **Chegou o momento mais aguardado por todos. O bebê nasceu e estamos indo para casa. E agora, como vai ser?**

No hospital tudo está bem definido, organizado e controlado pelos profissionais de saúde. Mãe e bebê ainda estão se recuperando do parto e é difícil fazer uma previsão de como vai ser nos próximos meses. As alterações hormonais, cansaço, a responsabilidade, fazem com que a mãe viva numa instabilidade emocional que varia desde a felicidade extrema à tristeza angustiante. Isso é normal, e é chamado de Baby Blues ou Melancolia pós-parto.

A família tem um papel muito importante nesse momento. Lembre-se que sua companheira, filha, amiga está vivendo novas emoções e desafios que exigem uma grande capacidade de adaptação. Com o passar dos dias, se a mãe se sentir mais deprimida, consulte seu médico, pois pode estar desenvolvendo depressão pós-parto.

Mamãe : Como lidar com essa fase?

- converse com alguém em quem confie sobre a forma como se sente, sem sentimentos de culpa;
- Mantenha uma dieta bem equilibrada. Ter um bebê pode levá-la a não comer corretamente e a ingestão de demasiados carboidratos simples podem acentuar as alterações de humor;
- Apontre num diário todos os seus pensamentos e sentimentos;
- Saia de casa para respirar ar fresco e desanuvias das fraldas, mamadas e cólicas. Dê um passeio com o cão e converse com os vizinhos. Por vezes, mudar de ambiente, nem que seja só por alguns minutos, pode fazer uma enorme diferença;
- Não se esqueça de si e cuide da sua aparência. Vá ao cabeleireiro. Arranje-se todos os dias de manhã mesmo que não tenha planos para sair de casa ou receber visitas. Sentir-se bem consigo promove sentimentos de auto estima elevados;
- Aproveite todos os momentos para descansar e relaxar. Durma enquanto o seu filho dorme. Tome um banho de imersão, ouça o seu CD preferido. Esteja ativa quando ele precisar de si.
- Peça ajuda. Ajuda para preparar as refeições, para tratar dos filhos mais crescidos, para limpar a casa e fazer as compras no supermercado. Vá estabelecendo a sua própria rotina, concentrando-se na alegria de ter um bebê e não na pressão de ser a super mulher;
- Limite o número de visitas a casa para conhecer o bebê nos primeiros dias. A pressão de receber bem, de estar impecável, com a casa super arrumada e um lanche de hotel, não a vão ajudar;
- Não sonhe com a perfeição. Dê a si mesmo tempo para que o corpo se cure do parto, e para se ajustar as rotinas de alimentação e de sono do seu bebê. Lembre-se que não está sozinha!!!

Como lidar com os primeiros dias do bebê?

- Não tenha medo de pegar o bebê no colo. Ele precisa do seu contato. converse, cante, acaricie, abrace e interaja com o bebê. Lembre-se que ele passou 9 meses apertadinho na sua barriga;
- Do período do nascimento até os 6 anos é muito importante para o desenvolvimento mental, emocional e de socialização da criança, que ela receba muito carinho e atenção dos familiares. A ligação entre a mãe e o bebê é fundamental neste início de vida e é muito importante que todos que o cercam tentem compreender seus sentimentos;
- Evite levar o bebê a lugares onde haja muita gente e muito barulho, como supermercados e shoppings. Ele precisa de tranquilidade;
- Evite usar produtos de limpeza com cheiro muito forte.

Como acalmar o bebê?



Hospital Paraná

HOSPAR - Orientações de Alta

Nome	PACIENTE TESTE ENFERMAGEM	Atendimento	454.242
Data Nascto	01/01/1980 43 anos e 5 meses	Data Entrada	28/03/2023 08:44
Nº CPF	286.017.070-76	Data Alta	
Endereço	Rua Flávio Riberio, nº 263, Portão Sobrado 08	Nº Identidade	1032111201
Município	Curitiba - PR	Unidade	TESTE
Telefone	32297073		

Diretor Técnico Médico: Dr. DOUGLAS RICARDO DA SILVA BERGAMASCO (CRM - PR 22703)

- O bebê reconhece a voz da mãe e se acalma. Por isso, é muito importante que ela converse com o bebê sempre que possível, mantendo contato visual;
- O bebê se assusta quando ouve sons ou ruídos inesperados e altos;
- Preste atenção no choro do bebê. Ele chora de jeito diferente dependendo do que está sentindo: fome, desconforto, dor, necessidade de aconchego, cansaço;
- O desconforto pode ser: frio, calor, hora de trocar a fralda, sono, roupas que impedem a sua movimentação, barrulho excessivo e até nariz entupido;
- Se a dor for até os três meses de idade pode ser por cólica;
- Aprenda a identificar o choro do seu bebê observando-o;
- Se o bebê foi amamentado, está com a fralda limpa;
- Enrole o bebê na manta. Pois reproduz melhor a sensação intra-uterina, lá o bebê estava apertadinho e nos primeiros meses não há controle motor de braços e pernas, e essa movimentação involuntária pode irritá-lo;
- Coloque o bebê de lado ou de barriga para baixo, quando estiver acordado e chorando. Alguns bebês não gostam de ficar de barriga para cima quando acordados, pois isso ativa o reflexo de reação de queda (ficando inseguros);
- O aconchego, com uma caminhada pode ajudar nos primeiros dias. Desde que não vire um hábito.

Como cuidar do umbigo?

- Realizar limpeza do umbigo em cada troca de fralda;
- Não colocar faixas, moedas ou qualquer outro objeto sobre o umbigo;
- Limpar toda a região do umbigo, desde a base próxima da barriguinha até a sua estensão; só com álcool a 70%;
- A presença de secreção amarelada, com mau cheiro, purulenta no umbigo, ou de vermelhidão ao seu redor, sugere infecção. Neste caso, a criança deve ser vista por um profissional de saúde.

Como dar banho na banheira?

Durante o banho, o estímulo dos múltiplos sentidos (tátil, visual, olfato e auditivo) enviam sinais ao cérebro, que fortalecem os processos neurais de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e físico do bebê.

Dicas

- Escolha uma hora quente do dia, sempre no intervalo de uma mamada; e mantenha sempre este horário. Pois o bebê precisa de rotina;
- Manter o quarto ou banheiro com uma temperatura agradável e sem correntes de ar;
- Quem for dar o banho deve retirar jóias, manter as unhas curtas e lavar bem as mãos antes de começar o banho;
- Organize todo o material necessário para este momento: roupas; fralda; cotonete; álcool para limpeza do umbigo; sabonete...
- Não deixe o seu bebê sozinho no trocador ou na banheira.

Banho

- Coloque água morna na banheira na quantidade que cubra o corpo do seu bebê;
- Teste a temperatura da água com a parte de dentro do antebraço;
- Retire as roupas do bebê e faça uma limpeza na região das fraldas com uma toalhinha ou algodão com água morna;
- Embrulhe o bebê numa toalha fina ou coloque uma toalha de boca sobre o tórax do bebê e



Hospital Paraná

HOSPAR - Orientações de Alta

Nome	PACIENTE TESTE ENFERMAGEM	Atendimento	454.242
Data Nascto	01/01/1980 43 anos e 5 meses	Data Entrada	28/03/2023 08:44
Nº CPF	286.017.070-76	Data Alta	
Endereço	Rua Flávio Riberio, nº 263, Portão Sobrado 08	Nº Identidade	1032111201
Município	Curitiba - PR	Unidade	TESTE
Telefone	32297073		

Diretor Técnico Médico: Dr. DOUGLAS RICARDO DA SILVA BERGAMASCO (CRM - PR 22703)

coloque-o na banheira, imergindo todo corpo; deixando a cabeça de fora. O banho embrulhado acalma o bebê, tornando o banho sem choro;

- Limpe os olhos somente com água de dentro para fora;
- Limpe o rosto somente com água;
- Lave os cabelos com sabonete líquido e enxágue;
- Retire aos poucos cada parte do corpo do bebê que está embrulhado; com o sabonete nas mãos, lave o corpo, começando pelo pescoço, peitos, braços, abdome, genitais, pernas e pés;
- Vire-o de bruços e lave as costas e o bumbum;
- Retire o bebê do banho e envolva-o em uma toalha macia;
- Seque todo o corpo, com especial atenção as dobrinhas do pescoço, virilhas e axilas, dedos das mãos e pés, e atrás das orelhas;
- Vista o bebê com roupas adequadas a estação do ano e penteie seus cabelos.

Como trocar a fralda e prevenir assaduras?

- Troque com frequencia a fralda, de preferência no intervalo de cada mamada, evitando o aparecimento de assaduras;
 - Remova resíduos de fezes e de urina utilizando algodão e água morna;
 - Se for menina, limpe de frente para trás;
 - Se for menino, limpe bem a bolsa escrotal e retrai um pouco o prepúcio para limpeza do pênis;
 - Previna assaduras aplicando, a cada troca de fralda, na região do bumbum; uma camada homogênea do creme contra assaduras indicado pelo pediatra.

Como manter uma rotina para um bom sono do bebê?

Nos primeiros meses, o bebê não possui padrão de sono definido, dormindo tanto de dia quanto de noite. Como o processo de sono é aprendido pelo bebê, você pode começar a ensiná-lo a dormir para que desenvolva bons hábitos de sono. Para isso, todos que cuidam dele devem adotar a mesma rotina, repetidas diariamente e na mesma hora: banho morno, massagem relaxante e mais uma ação aconchegante, como amamentar, aninhar ou embalar.

É difícil prever quando e por quanto tempo o bebê vai dormir. Em média, um recémnascido dorme 16 horas por dia. Conforme a criança se desenvolve, esse tempo diminui.

Como realizar a massagem no bebê?

Além de sua função terapêutica, como melhorar a digestão intestinal e ajudar a aliviar cólicas, gases e constipação, a massagem auxilia na correta evolução estrutural facial, mastigação e fala do bebê. O toque possibilita, trocas afetivas e de olhares, abrindo uma janela de oportunidades para que a mãe fortaleça diariamente seu vínculo com o bebê.

Passo a Passo

Escolha um óleo ou hidratante conforme orientação do pediatra.

- Mão em repouso

Se o seu bebê responder afirmativamente à massagem, comece com a mão em repouso sobre o bebê. Essa técnica é usada antes de massagear qualquer área do corpo.

Também pode ser utilizada quando seu bebê precisa de uma pausa durante a prática.

Essa é uma ótima forma de o bebê se sentir seguro e aproveitar bem o toque.

- Pernas

Confira se tem óleo suficiente nas mãos antes de começar. Nos recém-nascidos, comece com as pernas, pois essa é a área normalmente mais aceita por eles. Movimentos para baixo são mais relaxantes.



HOSPAR - Orientações de Alta

Nome	PACIENTE TESTE ENFERMAGEM	Atendimento	454.242
Data Nascto	01/01/1980 43 anos e 5 meses	Data Entrada	28/03/2023 08:44
Nº CPF	286.017.070-76	Data Alta	
Endereço	Rua Flávio Riberio, nº 263, Portão Sobrado 08	Nº Identidade	1032111201
Município	Curitiba - PR	Unidade	TESTE
Telefone	32297073		

Diretor Técnico Médico: Dr. DOUGLAS RICARDO DA SILVA BERGAMASCO (CRM - PR 22703)

- Pernas – ordenha

Com uma mão, delicadamente segure o tornozelo do bebê. Coloque a outra mão na parte de cima da coxa, moldando-a em torno da perna; depois, deslize para o tornozelo. Repita com movimentos firmes, mas delicados, uma mão após a outra.

- Pés

Bebês normalmente adoram receber massagem nos pés. Veja as reações de seu bebê no caso de sensibilidade. Um pouco de massagem nos pés pode causar um efeito positivo em todo o corpo. Aperte suavemente e gire cada dedo entre o polegar e o indicador. Usando polegares alternados, massageie a parte de cima dos pés, dos dedos para o tornozelo. Repita várias vezes.

- Barriga

Quando o umbigo cicatrizar, uma massagem suave na barriga pode ajudar na digestão e problemas na região. Comece fazendo contato com a barriga do seu filho, com a mão relaxada e tranquilizadora. Se o bebê for receptivo, faça movimentos suaves de remada, alternando as mãos.

- Costas

O contato pele a pele pode ampliar a experiência de criação de laços afetivos entre o bebê, a mãe e o pai. Segurando o bebê perto do seu tórax, massageie as costas dele, começando no pescoço e descendo até o bumbum. Pela massagem, você pode perceber mais como o bebê se comunica e de que forma pode dar apoio a ele nos primeiros meses. Você e seu filho descobrirão o que é melhor para os dois. É importante estar ciente de que a massagem é algo que você faz com o bebê e não, no bebê.

O que é a síndrome da morte súbita?

A síndrome da morte súbita do lactente (SMSL) é a principal causa de morte em bebês com menos de 1 ano de vida. Ela é caracterizada por um quadro de morte súbita, inesperada e sem causa aparente, que ocorre, em geral, durante o sono noturno de um bebê aparentemente saudável.

A morte súbita do bebê ocorre habitualmente em crianças com idade entre 1 mês e 1 ano de vida, mas 90% dos casos acometem bebês com menos de 6 meses. A época mais perigosa, com maior número de casos, é entre 2 e 4 meses.

Entre os principais fatores de risco, um deles se destaca: dormir de bruços, ou seja, com a barriga para baixo.

Como reduzir o risco de morte súbita?

O que deve ser evitado:

- A atitude que mais reduz o risco de morte súbita do lactente é colocar o bebê para dormir de costas, com a barriga para cima. Bebês muito pequenos não mudam de posição durante o sono.
- Bebês devem dormir na cama, evite deixá-lo a noite toda no carrinho ou no bebê-conforto.
- Evite objetos na cama que possam ser puxados de forma acidental para a cara a do bebê, como panos ou lençóis.
- Bebês não precisam de travesseiros nem cobertor.
- Evite colchões muito macios.
- Não deixe o bebê dormir na sua cama durante a noite.
- Não deixe o quarto do bebê ficar muito quente. Se você mora em locais frios, cuidado para não vestir o bebê com excesso de roupas.
- O que pode ajudar:
- Dormir no mesmo quarto do pais (não na mesma cama) até os 6 meses.
- Uso de chupetas exclusivamente à noite para dormir a partir do primeiro mês de vida. Atenção: chupetas antes do primeiro mês podem atrapalhar o aleitamento materno e após os 2 anos podem



Hospital Paraná

HOSPAR - Orientações de Alta

Nome	PACIENTE TESTE ENFERMAGEM		Atendimento	454.242
Data Nascto	01/01/1980 43 anos e 5 meses		Data Entrada	28/03/2023 08:44
Nº CPF	286.017.070-76		Data Alta	
Endereço	Rua Flávio Riberio, nº 263, Portão Sobrado 08		Nº Identidade	1032111201
Município	Curitiba - PR		Unidade	TESTE
Telefone	32297073			

Diretor Técnico Médico: Dr. DOUGLAS RICARDO DA SILVA BERGAMASCO (CRM - PR 22703)

atrapalhar a dentição.

- Aleitamento materno diminui o risco de SMSL.
- Mantenha a temperatura do quarto ao redor dos 23°C, de forma a que o bebê possa ficar confortável sem precisar se agasalhar excessivamente.

Manobras de Desengasgo

O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto que toma um "caminho errado", durante a deglutição (ato de engolir). O engasgo é considerado uma emergência, e em casos graves, pode levar a pessoa à morte por asfixia ou deixá-la inconsciente por um tempo. Sendo assim, agir rapidamente evita complicações.

Como agir em caso de engasgo em bebês?

- Segure seu bebê de bruços apoiado no seu antebraço e, então, coloque seu braço com o bebê sobre suas coxas. Posicione seu pequeno para que fique levemente inclinado, de modo que a cabeça dele fique abaixo do resto do corpo;
- Sustente a cabeça da criança com uma das mãos. Segure o queixo e mantenha a boca aberta para facilitar a entrada de ar e a saída do objeto obstrutor;
 - com a outra mão, dê cinco batidas firmes com a mão espalmada na região central das costas, no meio das escápulas (ossos que promovem a movimentação dos ombros). Com esse movimento, muitas vezes, o objeto é expelido. Caso isso não aconteça, faça a segunda parte do procedimento;
 - em seguida, vire a criança para frente, ainda apoiada no antebraço e na coxa, e levemente inclinada (cabeça abaixo do corpo). Coloque dois dedos no centro do peitoral do seu bebê, bem no meio dos mamilos. Faça cinco compressões, empurrando a região com firmeza, até o que objeto seja expelido ou o pequeno reaja.
- Continue executando os ciclos de cinco batidas e cinco compressões até que o bloqueio seja resolvido ou que a criança responda.

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde 2011. 4 v. INFANT MASSAGE: A Handbook for Loving Parents, de Vimala McClure, fundadora da International Association of Infant Massage (IAIM).

MANUAL DO

Recém-nascido



Hospital Universitário Regional de Maringá

Anexo PORTUGUES (2080854)

SEI 01.02.00056333/2023.38 / pg. 18

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

M294 Manual do recém-nascido / Coordenadora: Prof. Ms.
Gina Bressan Schiavon Masson. -- Maringá : Hospital
Universitário Regional de Maringá, 2022.
24 p. : il.

1. Amamentação. 3. Cuidados com o bebê.

CDD 23.ed. 613.269

Ms. Cicilia Conceição de Maria/CRB9 1066



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

REITOR: JULIO CÉSAR DAMASCENO

VICE-REITOR: RICARDO DIAS DA SILVA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

SUPERINTENDENTE: ELISABETE MITIKO KOBAYASHI

- DIRETORES:**
- DANIELA ALVARES DA SILVA MATSUMOTO
DIRETORIA MÉDICA
 - JOCIMARA COSTA MAZZOLA
DIRETORIA DE QUALIDADE E BOAS PRÁTICAS EM ASSISTÊNCIA
 - SOLANGE CARDOSO MARTINS
DIRETORIA ANÁLISES CLÍNICAS E FARMÁCIA HOSPITALAR
 - MARCIA REGINA MOMESSO NERI FERREIRA
DIRETORIA HEMOCENTRO
 - VIVIANI GUILHERME DOURADO
DIRETORIA DE ENFERMAGEM
 - ROBSON ROGERS MOREIRA
DIRETORIA ADMINISTRATIVA
 - EDUARDO TASCA BERGAMASCHI
DIRETORIA DE ÁREAS DE FINANÇAS
 - CELSO VATURU NAKAMURA
DIRETORIA ESPECIAL PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

AUTORA: NAYARA HILLEBRAND FRANZON

COORDENADORA: PROF. MS. GINA BRESSAN SCHIAVON MASSON

AGRADECIMENTO: GOVERNADOR DO PARANÁ
CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR

SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ
BETO PRETO

SUPERINTENDENTE DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ
ALDO NELSON BONA

ASC/UEM
LACEN-PR

EQUIPE DE TRADUÇÃO E REVISÃO DA UEM
ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - ECI
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - DLM
INSTITUTO DE LÍNGUAS - ILG

APOIO: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ

ÍNDICE

Recepção ao HUM	03
Orientações às Mamães	04
Alimentação	06
Roupas	10
Coto Umbilical	11
Banho	12
Troca de Fraldas	13
Cocô e Cólicas	14
Prevenção de Infecções	15
Acompanhamento Pediátrico	16
Vacinas	17
Icterícia	18
Na Hora de Dormir	18
Quedas	19
Transporte	21
Febre	21
Engasgos	22
Conclusão	25
Referências	26

RECEPÇÃO AO HUM

Bem-vinda ao Hospital Universitário Regional de Maringá, também conhecido como HUM. Este é o hospital de referência para o nascimento do seu bebê. O HUM é um hospital 100% público e, portanto, não cobra pelos serviços prestados. Enquanto você e seu bebê estiverem internados aqui, o hospital fornecerá alimentação, vestimentas adequadas e roupas de cama e banho.



ORIENTAÇÕES ÀS MAMÃES

Em caso de contrações, sangramentos ou encaminhamentos pelo médico do posto de saúde, você deve procurar o pronto atendimento do HUM, que funciona 24 horas por dia. Lá, você será avaliada pelo médico ginecologista que poderá dizer se o momento do nascimento está próximo. Existem dois modos de o seu bebê nascer: o parto vaginal e o parto cesárea.

O parto vaginal, também conhecido como parto normal, é considerado o ideal devido às suas vantagens tanto para a mãe quanto para o bebê.

Porém, em casos específicos de risco, pode ser necessário realizar a cesárea, um procedimento cirúrgico para a retirada do bebê.

Quem determinará o melhor método no seu caso será o médico plantonista. Independente do modo de nascimento, os partos no HUM são realizados no centro cirúrgico.



ORIENTAÇÕES ÀS MAMÃES

Logo após o nascimento, principalmente no parto normal, o bebê é deixado sobre a mãe por alguns minutos até que o cordão umbilical (que conecta você a seu filho) seja cortado. Após cortar o cordão, o bebê é entregue ao pediatra e é colocado em um berço aquecido para que seja examinado e receba os primeiros cuidados, como limpeza, aquecimento, aplicação de vitamina K para evitar sangramento, pesagem e identificação com pulseiras.

Em certas ocasiões, alguns recém-nascidos precisam de ajuda para começar a respirar. Nesses casos, o cordão é cortado imediatamente. Assim que você e seu bebê tiverem condições, serão encaminhados à enfermaria onde ficarão até ter condições de alta. Após o parto, a internação dura no mínimo 48 horas e durante esse período você receberá ajuda para amamentar, trocar e dar banho no bebê. Além disso, todos os recém-nascidos devem passar por alguns exames, chamados de triagem neonatal compostas pelos testes da orelhinha, do coraçãozinho, da linguinha e do pezinho para rastreio de doenças logo nas primeiras horas de vida.



ALIMENTAÇÃO:

Leite Materno

O leite materno exclusivo é o alimento ideal para o bebê nos primeiros seis meses de vida, não sendo preciso oferecer água, chá ou outros alimentos neste período. Após seis meses, ele deve ser complementado com outros alimentos até os dois anos ou mais. O leite materno protege o bebê contra doenças como alergias, pneumonias e diarréia. É mais fácil digerir e absorver. Ajuda a eliminar mais rapidamente as primeiras fezes, prevenindo a icterícia (amarelão). Além disso, o contato íntimo com a mãe durante as mamadas transmite segurança, conforto e tranquilidade, favorecendo o bom desenvolvimento físico, emocional e mental da criança e, consequentemente, maior adaptação nas etapas da vida. Quando o bebê suga o peito da mãe, ele exerce os músculos da face, desenvolvendo o céu da boca e maxilares.



A amamentação também é importante para a mãe, pois ao dar de mamar, há diminuição do risco de sangramento do útero e de câncer de mama na mãe.

ALIMENTAÇÃO: Leite Materno

A mãe que amamenta o filho exclusivamente com o leite do peito corre menos risco de engravidar e perde peso mais rápido.

Além de tudo isso, o leite materno é mais prático: está sempre pronto, tem a temperatura certa, não azeda, é mais econômico e pode ser dado em qualquer lugar.

Amamentação

Para amamentar, você deve lavar bem as mãos com água e sabão antes de cada mamada.

Não devemos limpar o bico e a aréola em todas as mamadas, para não tirar a proteção natural da pele.

As mamas devem ser lavadas somente no banho diário e sem utilizar sabão. Trocar o sutiã várias vezes na semana. Se as mamas estiverem muitos cheias, faça massagens circulares e retire o excesso de leite espremendo a aréola (rodelas marrom da mama); o nome deste procedimento é ordenha manual e serve para amaciar o bico e facilitar para o bebê abocanhar o peito.



ALIMENTAÇÃO:

Amamentação

- Identifique no bebê sinais de que ele está com fome (choro, boca aberta, lamber o peito, procurar o mamilo, levar a mão à boca).
- Sempre procure uma posição de conforto para dar de mamar, de preferência com as costas e pés apoiados.
- Ao pegar o peito, o bebê deve abocanhar o mamilo e grande parte da aréola.
- Em todas as mamadas, ofereça uma mama primeiro e, após ela esvaziar por inteiro e se necessário, ofereça a outra. Isto evitará que a mama empedre e fará com que a criança fique satisfeita.
- Na próxima mamada comece por aquela mama que o bebê mamou menos. Deixe-o mamar pelo tempo que ele quiser e o quanto quiser, sem horários fixos. Se tiver que interromper a mamada, introduza o dedo mínimo no canto da boca da criança até ele soltar o bico.
- Após cada mamada deixe o bebê em pé no seu colo por 20 minutos ou até ele arrotar e depois coloque-o deitado de barriga para cima.



ALIMENTAÇÃO: Amamentação

Toda mulher tem a capacidade de produzir leite suficiente para alimentar seu bebê. Sua produção não depende do tamanho ou forma das mamas. Mulheres com mamas pequenas ou grandes podem produzir leite em quantidade adequada.

A amamentação não traz prejuízos para as mamas da mulher. É importante que, na gestação e na amamentação, ela use sutiãs firmes.

Não existe leite fraco! O leite materno é o alimento feito especialmente para o seu filho, sua digestão é rápida fazendo a criança mamar várias vezes. As fórmulas infantis (leite em pó), outros leites ou outros alimentos nos primeiros 6 meses de vida podem causar alergias, intolerâncias, infecções, alterações de crescimento que levam a problemas intestinais e respiratórios.

Não ofereça mamadeiras, chuquinhas ou chupetas para o seu bebê. Ele pode se acostumar e deixar de aceitar o peito.



ROUPAS

Você sabe se o seu bebê está vestido adequadamente para a temperatura (clima)?

Seu filho deve estar vestido de maneira confortável para o clima do dia. A criança deve estar com uma “camada” a mais de roupa do que você. Apenas isso! Cubra as extremidades (cabeça, mãos e pés) apenas se estiver muito frio, pois é por elas que ele regula a temperatura. Não exagere no cobertor! Dê preferência a roupas mais largas (folgadas) e de algodão.

As roupas do bebê devem ser lavadas separadamente das roupas da casa e com sabão neutro, evitando-se o uso do sabão em pó e do amaciante.



COTO UMBILICAL (UMBIGO)

Mantenha-o sempre limpo e seco a cada troca de fraldas, usando algodão com álcool 70% líquido e não precisa cobri-lo. O bebê pode chorar pelo álcool ser gelado, mas não tenha medo de mexer no coto umbilical, ele não dói. Geralmente o coto umbilical cai entre o 7º e o 14º dia de vida e você deve continuar realizando a limpeza local com álcool 70% até 10 dias após sua queda. Caso perceba alguma secreção amarelada ou vermelhidão no local, procure imediatamente a Unidade Básica de Saúde - UBS para avaliação com o pediatra.

O uso de moedas, faixas e outros objetos na barriga do bebê não deixam o umbigo mais bonito e podem prejudicar a respiração do bebê. Ou seja, não devem ser usados.



BANHO

Antes de retirar a roupa do bebê, arrume todo o ambiente, coloque tudo o que vai utilizar por perto, elimine qualquer corrente de ar (manter janelas fechadas).

É importante deixar a água em temperatura agradável, que pode ser testada com o cotovelo ou dorso da mão.

Utilize sabonete neutro, em barra ou líquido, e evite colônias, óleos e talcos, pois eles podem dar alergia ou irritar a pele do bebê.

O banho deve ser dado todos os dias e a duração total deve ficar entre 5 a 10 minutos. Secar sem esfregar e com uma toalha macia e limpa.

Após o banho, limpe as orelhas com pano úmido em água morna, retirando a sujeira da parte externa. Nunca tente introduzir o pano, cotonete ou qualquer outro objeto no orifício da orelha pois pode causar danos à audição do seu bebê.



TROCA DE FRALDAS

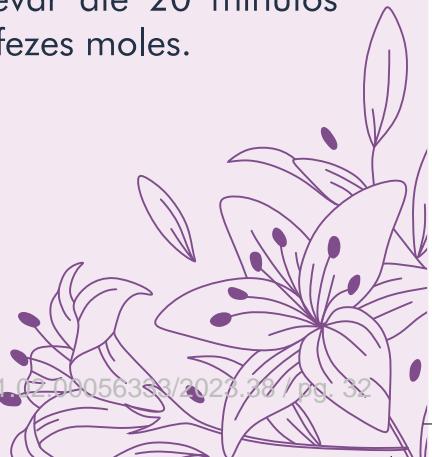
A limpeza da área das fraldas pode ser feita sempre que necessário, com água morna e algodão, sempre em sentido único de cima para baixo para evitar contaminações. Após a limpeza, a área deve ser seca suavemente, sem esfregar. Podem ser usadas pomadas específicas para região de fraldas para prevenir assaduras.

O uso de talco não é recomendado devido ao risco do bebe respirar o produto.

COCÔ E CÓLICAS

Nos primeiros meses de vida, a frequência do cocô do bebê que só mama no peito pode alternar bastante. Ele pode fazer cocô toda vez que mama, ou seja, várias vezes ao dia, como ficar até 7 dias sem evacuar. Tudo isso pode ser normal. O importante é que ele continue aceitando o leite. Ele pode também, quando sentir vontade de fazer cocô, fazer muita força, ficar vermelho, chorar, gemer, levar até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes moles.

Não se desespere, mesmo que pareça que o seu bebê esteja sofrendo. Isso não é prisão de ventre. Sendo assim, não dê remédios ou alimentos laxantes.



COCÔ E CÓLICAS

O uso de estímulo no ânus (supositório e outros agentes) pode “dar certo” num primeiro momento, mas a criança pode se acostumar a evacuar somente dessa maneira e isso não é bom.

A principal manifestação da cólica do lactente é o choro inconsolável, no entanto, é importante destacar que o choro faz parte do modo de expressão da criança e pode ser ocasionado por outros fatores, como frio, calor, fraldas que necessitam de troca e fome, ou seja, situações normais no cotidiano da família. Quando o choro não desaparece após 20 minutos é bom procurar por avaliação médica pois nem todo choro inconsolável é cólica. Assim, se essa situação permanecer, o pediatra deve ser consultado para avaliar cada criança e fazer o diagnóstico correto do problema.

Algumas dicas de como lidar com cólicas:

- 1) Pegar o bebê no colo (pode ser tentado o contato direto da barriga do bebê com a barriga da mãe);
- 2) Enrolar o bebê em uma manta ou cobertor;
- 3) Flexionar as coxas do bebê sobre a barriga. Fazer movimento de como estivesse andando de bicicleta;
- 4) Dar um banho morno ou aplicar compressas mornas na barriga podem auxiliar na redução da cólica/choro no lactente;
- 5) Evitar locais com muito barulho ou com muitas pessoas;
- 6) Procurar um ambiente tranquilo, podendo ser usada música ambiente suave;



- 7) Tentar estabelecer uma rotina para banho, sono, passeio e outras atividades;
- 8) Não utilizar chás, trocar marcas de leite ou usar medicamentos sem a orientação do pediatra;
- 9) Amamentar por livre demanda, pois com a amamentação o bebê pode ficar mais calmo;
- 10) Seguir sempre as recomendações do pediatra, que realmente sabe o que é melhor para a saúde do seu bebê.

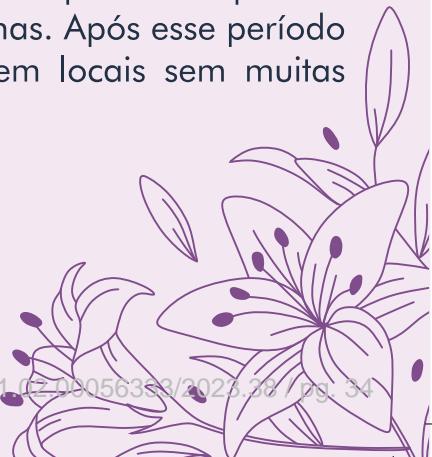
PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

É importante sempre lavar bem as mãos quando for pegar ou tocar o recém-nascido, pois ele ainda não possui defesas.

O ideal é que os recém-nascidos saiam de casa apenas para: consulta médica, vacinação, realização de testes de triagem neonatal.

Ir ao shopping ou a festinhas de crianças não é recomendado pelo risco de contrair alguma doença, pois são locais fechados, sem ventilação adequada e com um aglomerado enorme de pessoas.

O mais recomendado é ficar em casa, se possível, até o final do segundo mês de vida, momento em que já se adaptou a amamentação e recebeu as primeiras vacinas. Após esse período pode-se fazer passeios ao ar livre mas em locais sem muitas pessoas.



ACOMPANHAMENTO PEDIÁTRICO

Todo bebê deve ser acompanhado com um pediatra principalmente no primeiro ano de vida. A primeira consulta após a alta hospitalar deve acontecer entre o 7º e do 10º dia de vida na UBS (o postinho) mais próximo da sua residência. Nas situações mais comuns, a recomendação é de sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (1ª semana, 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês). Porém, algumas crianças precisam de um acompanhamento mais frequente. Consulte seu pediatra sobre a assistência ideal para o seu filho.



VACINAS

Logo quando o bebê nasce, ele deve receber duas vacinas de acordo com calendário de vacinação do Ministério da Saúde do Brasil: a vacina para hepatite B e a vacina BCG. Aqui no HUM, o seu filho receberá a vacina da hepatite B ainda no primeiro banho. Porém, assim que for de alta, deve procurar a Unidade Básica de Saúde para receber o mais breve possível a BCG, aquela vacina que produz uma marquinha no braço da criança e que protege contra as formas graves de tuberculose.

O calendário vacinal do Sistema Único de Saúde do Brasil é um dos mais completos do mundo, e melhor, completamente de graça. Por isso mesmo, você deve acompanhar com atenção as marcações das próximas vacinas na carteira de vacinação da criança (entregue na alta da maternidade).



ICTERÍCIA

Alguns bebês desenvolvem uma coloração amarelada da pele, que é denominada icterícia. O problema começa a partir do segundo dia de vida e tende a aumentar no quarto e quinto dias. Caso você perceba essa coloração amarelada nas pernas e braços, procure assistência médica para avaliação clínica. Uso de chás, banhos de ervas e outros tratamentos caseiros não são recomendados.

NA HORA DE DORMIR

O sono do bebê deve ser sempre no berço e com um colchão do tamanho adequado. Carrinho de bebê, sling, bebê conforto e cadeirinha de carro não devem ser usados de rotina para o sono.

É recomendado que o recém-nascido durma no quarto dos pais nos primeiros meses para monitorização do sono e intervenção rápida caso aconteça algo, além de facilitar na hora de amamentá-lo durante a noite.

Porém, o bebê não deve dormir na cama dos pais devido ao risco de sufocamento, queda e de esmagamento, mesmo nos primeiros meses de vida.



O berço é lugar APENAS para o bebê. Então, não coloque bichos de pelúcias, travesseiros ou qualquer outro objeto solto, inclusive protetores. Além do risco de asfixia, eles podem acumular sujeira e ácaros.

As roupas de cama devem estar bem presas embaixo do colchão e não devem ser utilizadas mantas e cobertas. Se estiver frio, coloque roupas mais quentinhas no bebê.

Toda criança deve dormir de barriga para cima SEMPRE! Essa é a posição mais segura pois a criança respira melhor e tem menor risco de engasgo. Você pode deixar o bebê de barriga para baixo alguns minutos por dia para ajudar no desenvolvimento motor, MAS APENAS quando acordado e sempre com a supervisão de um adulto.

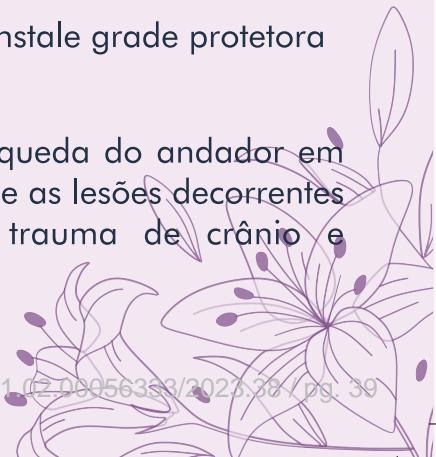
QUEDAS

Queda é a maior causa de visita à unidade de emergência. Ocorre em qualquer idade e as lesões causadas podem ser extremamente graves. Em crianças pequenas, as chances de um ferimento mais grave são maiores, devido ao maior tamanho e peso da cabeça em relação ao corpo e estrutura óssea ainda em processo de formação.

A maioria das quedas ocorre em casa, acomete crianças de 0 a 5 anos, e estão associadas à falta ou distração de algum cuidador. Caso a criança apresente machucados aparentes, vômitos, sonolência excessiva, dor de cabeça importante ou alterações de comportamento, procure imediatamente o Pronto Atendimento mais próximo para uma avaliação com o pediatra.

Alguns cuidados para evitar quedas:

1. Nunca deixe bebês sozinhos em qualquer local da casa, principalmente em camas, sofás, trocadores, beliches, mesmo que a criança ainda não tenha adquirido a capacidade de rolar.
2. Tenha certeza que colocou grades de proteção em qualquer móvel utilizado para a criança dormir.
3. Cuidado na escolha de cadeiras para oferecer a alimentação. Devem ter base alargada, trava e cinto. Sempre supervisionar a criança, mesmo que ela esteja presa na cadeira com dispositivos de segurança.
4. No berço, observe se a altura da base é suficiente para evitar que a criança caia por cima da grade. A partir do momento em que a criança consegue ficar em pé com apoio, devemos ficar de olho se o tamanho do berço continua sendo o ideal. A grade deve estar no mínimo na altura dos ombros quando a criança estiver em pé no berço. Se estiver abaixo disso, o berço não pode mais ser usado por risco de quedas.
5. Nunca coloque brinquedos ou travesseiros dentro do berço. Estes objetos podem cair para fora e a criança tentando alcançá-lo, pode cair.
6. Quando a criança passar para a cama, instale grade protetora dos dois lados.
7. Nunca use andador. É muito comum a queda do andador em escadas ou até mesmo pequenos desníveis, e as lesões decorrentes desta queda sempre são graves, com trauma de crânio e hospitalização.



TRANSPORTE

Nunca transporte o bebê no banco dianteiro do carro e principalmente, no colo. Mantenha todas as portas travadas, o cinto da cadeirinha afivelado e siga corretamente as orientações para montar e fixar a cadeirinha.



A cadeirinha e bebê conforto tem recomendações por meses e idade.

FEBRE

A febre é definida como temperatura maior que 37,8°C medida com o auxílio de um termômetro. Atenção: Febre não é doença, MAS é um sinal de alerta importante principalmente em crianças menores de 3 meses. Porém, sempre é bom lembrar que existem outras causas para o aumento de temperatura, como o excesso de roupa. Acima de 37,8°C podemos considerar uma criança febril, o que não quer dizer que temos que medicar. Nesse caso, tire o excesso de roupas do seu filho, hidrate oferecendo leite materno para os menores de 6 meses ou água, soro oral e líquidos à vontade para maiores de 6 meses; meça novamente a temperatura após 30 minutos. A maioria desaparece sem medicação, somente com hidratação. Caso a febre persista, procure atendimento médico para uma avaliação.

ENGASGOS

Os engasgos podem ser comuns principalmente em bebês e crianças pequenas, pois exploram o mundo, costumam levar objetos à boca, são muito ativas enquanto comem e não têm capacidade para mastigar alimentos de forma completa. A gravidade dependerá do grau de bloqueio que o objeto causou nas vias que levam ar aos pulmões. Um episódio testemunhado que envolve engasgo, seguido de acesso de tosse, muitas vezes acompanhada de lábios roxos (principalmente em uma criança previamente saudável), é bastante sugestivo de aspiração (objeto foi para o pulmão).

Assim que ocorre o engasgo, a criança começa a tossir na tentativa de expulsar o objeto. Se a criança apresentar sinais como dificuldade respiratória, respiração ruidosa (estridor), lábios roxos ou chiado, não tente retirar o objeto e leve a criança imediatamente ao hospital mais próximo. Nesses casos, ao tentar retirar o objeto com os dedos (às cegas na boca), chacoalhando a criança ou batendo nas costas, por exemplo, pode-se fazer com que o objeto se movimente e feche completamente a garganta. Se em algum momento a aspiração bloquear completamente a entrada de ar, será possível perceber que a criança não consegue emitir nenhum som, nem tossir. Trata-se de uma situação de extrema urgência, com risco de morte imediata. Nesses casos, o responsável deve realizar as manobras de desobstrução enquanto outra pessoa liga para o serviço de emergência (SAMU 192).

LIGUE
192 → 

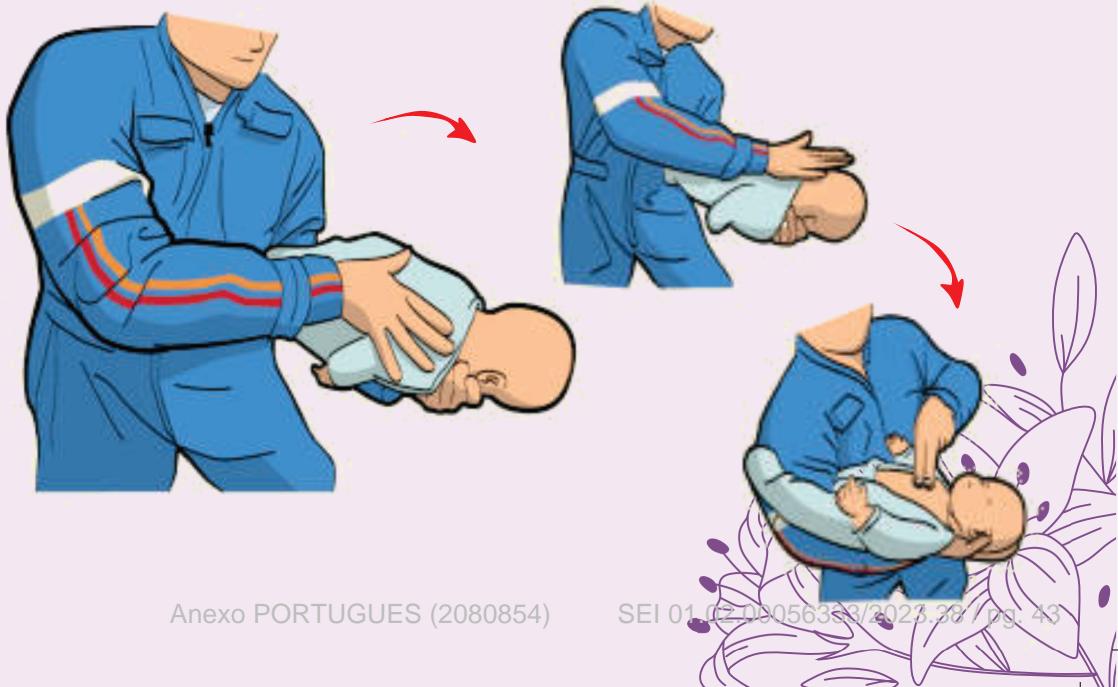


Se a criança tiver menos de 1 ano, você deve apoiar o bebê no braço, com a cabeça mais abaixo que o corpo, tendo o cuidado de manter a boca do bebê aberta. Em seguida, deve-se aplicar cinco batidas com o “calcanhar” da mão nas costas do bebê. Depois, virar o bebê com a barriga para cima, mantendo a inclinação original e a boca aberta, e iniciar cinco compressões no osso do peito da criança, logo abaixo da linha imaginária traçada entre os mamilos. Repita esse ciclo até o bebê jogar para fora o objeto ou desmaiar.



Caso a criança fique inconsciente são recomendados os seguintes passos:

- 1) Acionar um serviço de emergência (se estiver sozinho, sem acesso a um telefone celular, deixe a criança e vá até um telefone; após, retorne rapidamente);
- 2) Colocar a criança deitada e fazer duas respirações boca a boca;
- 3) Mesmo jogando para fora o corpo estranho com as manobras, levar a criança a um serviço de emergência;
- 4) Abrir a boca e ver se o objeto foi expelido. Se não, faça 30 compressões no tórax e abrir a boca novamente. Se o objeto tiver sido expelido, retire-o cuidadosamente com os dedos em forma de pinça e faça mais duas ventilações boca a boca. Repetir o procedimento até o socorro chegar ou a criança voltar a respirar.



Conclusão

Engravidar, parir, amamentar, cuidar e educar são atos da maternidade carregados de desafios. Entender algumas das principais dúvidas ajudará a desfrutar de momentos de felicidade e segurança enquanto cuida do seu bebê. Esperamos que este guia ajude nesse momento inicial. Porém, é natural que outras dúvidas surjam ao longo do caminho. Por isso mesmo, você pode contar com apoio dos profissionais de saúde da UBS mais próxima da sua residência ou então de outras instituições que listamos logo abaixo.

Em caso de dúvidas, não hesite em nos procurar. Nossa prioridade é a saúde da sua família.

Com carinho,

Equipe do Hospital Universitário Regional de Maringá

Hospital Universitário Regional de Maringá

Avenida Mandacarú, 1.590 Parque das Laranjeiras,
CEP 87083-240, MARINGÁ, PR

Telefone: (44) 3011-9100

Atendimento de urgência e emergência 24 horas

Banco de Leite Humano

Avenida Mandacarú, 1590 Parque das Laranjeiras,
CEP 87083-240, MARINGÁ, PR

Telefone: (44)3011-9174

Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira, das 07h às 19h

Pronto Atendimento da Criança (PAC - UPA Zona Norte)

Avenida Sophia Rasgulaeff, 1053
CEP 87033-400, MARINGÁ, PR

Atendimento de urgência e emergência 24 horas

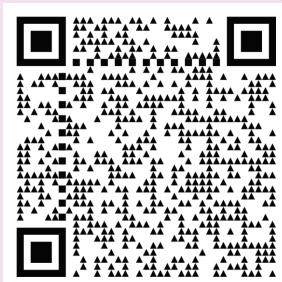
SAMU

Telefone para emergências: 192

Anexo PORTUGUES (2080854)

SEI 01.02.00056383/2023.39 / pg. 44





Referências

Apoio: Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUM



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Anexo PORTUGUES (2080854)

SEI 01.02.00056333/2023.38 / pg. 45



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Chefia de Gabinete do Prefeito

Chefia de Gabinete

Gerência de Controle de Atos Legislativos

Av. XV de Novembro, 701, Anexo do Paço Municipal - Bairro Centro, Maringá/PR
CEP 87013-230, Telefone: (44) 3221-1506 - www2.maringa.pr.gov.br

Ofício n.º 1945/2023 - GAPRE

Maringá, 11 de julho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor
MÁRIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento n.º 686/2023 (SEI nº 1832893), apresentado pelo Vereador **Manoel Álvares Sobrinho**, que solicita para fins de esclarecimento público, nos termos elencados no requerimento, relativamente à Lei n.º 10.852/2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade da orientação aos pais sobre primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita de recém-nascidos pelos hospitais e maternidades pertencentes às redes pública e privada de saúde do Município de Maringá, anexamos o Ofício 95 (SEI nº 2080789), Anexo Berçário - HSM (SEI nº 2080833), Anexo Berçário - HSM_001 (SEI nº 2080835), Anexo Berçário - HSM_002 (SEI nº 2080836), Anexo Paraná (SEI nº 2080840), Anexo checklist de alta maternidade - orientações (SEI nº 2080848), Guia para mamães (SEI nº 2080850) e Anexo português (SEI nº 2080854) disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Respeitosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Domingos Trevizan Filho, Chefe de Gabinete**, em 12/07/2023, às 11:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na [Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001](#) e [Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2091301** e o código CRC **F4E39DE9**.